

O sistema de numeração decimal é objeto de construção das séries iniciais do 1º grau. Nosso trabalho pretende verificar a compreensão que os alunos de 2ª a 5ª séries tem das características deste sistema e a influência da metodologia de ensino neste processo. Para verificar a compreensão do valor posicional são realizadas entrevistas individuais com crianças da rede pública estadual do município de São Leopoldo. Nesta oportunidade as crianças devem separar uma quantidade de peças, por exemplo 16, e depois a pesquisadora solicita que a criança mostre a parte correspondente a 6 e a parte correspondente ao “1 do 16”. De acordo com a resposta da criança a pesquisadora pede maiores esclarecimentos. Tal método já foi empregado por Kamii (1989) nos EUA, para verificar a compreensão que as crianças tinham do valor posicional. Em nosso trabalho procuramos elaborar um experimento adicional em que são oferecidos cartões com unidades e dezenas diversas e é solicitado que a criança componha um número, por exemplo 37. Para verificar a influência da metodologia de ensino são confrontadas turmas que trabalham apenas com agrupamentos de dez com outras turmas que trabalham com agrupamentos diferentes anteriormente ao decimal, sendo esta última forma de ensino bastante divulgada na região de abrangência da UNISINOS. A dificuldade de compreensão do valor posicional foi constatada em turmas que trabalham apenas com agrupamentos de 10. Cabe agora a confrontação com turmas cuja abordagem envolve agrupamentos diversos.